

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 03Data: 24/05/77 Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai admite: índios mataram o caçador

## Dos correspondentes

Embora o início das investigações sobre a morte do caçador Vicente Marques Paiva, encontrado com várias flechas cravadas no corpo, tenha sido adiado de ontem para hoje, a Funai, em **Porto Velho**, admitiu a possibilidade de que um grupo arredio de índios **araras** seja o responsável pelo crime.

No entanto, somente dentro de uma semana, o sertanista Benamour Brandão Fontes, responsável pelas investigações, poderá dar um parecer a respeito das circunstâncias que envolveram o crime. Em companhia de outros seis funcionários da Funai — inclusive, dois índios tradutores —, o sertanista irá hoje para o local onde ocorreu o crime, na área de Mineração Mibrasa, empresa que opera na região há mais de oito anos, sem que tenha sido registrado qualquer atrito com os índios, segundo informações do escritório da Funai, em Porto Velho.

Na Funai, os funcionários, embora admitam a possibilidade de que algum grupo arredio seja o autor do crime, acreditam que sejam brancos os responsáveis pela morte do caçador. "Os **araras** estão a mais de 300 quilômetros de distância", disse o delegado Dêlcio Vieira, para quem é possível que o crime tenha sido praticado por brancos, "que teriam armado o cenário atribuindo a culpa aos índios".

O corpo de Vicente Marques Paiva foi encontrado, na altura do quilômetro 68 da rodovia BR-421, que liga a Vila de Ariquemes a Guajara Mirim, por seus dois companheiros de caçada. Em depoimento à Polícia, os caçadores explicaram que, enquanto Vicente saiu, pela manhã, para buscar água num rio distante cerca de 200 metros, eles ficaram desatando as redes no pequeno tapiri distante duas horas do eixo da rodovia. Os três estavam caçando **gatos-maracajás**, o que é proibido por lei.

Os dois caçadores explicaram à Polícia que, ao ouvir gritos, acabaram encontrando Vicente já sem vida. Mas o delegado da Funai, Dêlcio Vieira, está duvidando dessa versão, já que, na sexta-feira, quando soube do acontecido, voou sobre a área e não observou sinal de qualquer índio. Em Porto Velho, mateiros e outras pessoas que conhecem a região afirmaram ontem que, dificilmente, os índios **araras** foram os autores do crime. Enjolras de Araújo Veloso, ex-seringalista, atual diretor de administração da Câmara, explicou que os **araras** são mansos, admitindo a possibilidade de que a morte tenha sido praticada por pessoas interessadas nas terras daquela região. Outros conhecedores da região admitem que os autores do crime tenham sido índios da tribo **surui**, tida como antropófaga no período anterior à atração feita pela Funai.

Enquanto isso, funcionários da Mineração Mibrasa informaram que muitos trabalhadores já pediram dispensa com receio de um ataque de índios, explicando que os indígenas, nos últimos tempos, vêm criando problemas nas proximidades da rodovia BR-421.